ISSN: 2358-8829

PROJETOS DE ENSINO NA UFMA: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A MONITORIA E O NIVELAMENTO ACADÊMICO

Jeane Rodrigues de Abreu Macêdo [1]
Cecilma Miranda de Sousa Teixeira [2]

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) possui dois programas de ensino direcionados à melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação e do Colégio Universitário (COLUN), vinculados a Diretoria de Desenvolvimento de Ensino de Graduação (DIDEG), pertencente a Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Maranhão (PROEN/UFMA): o Programa de Ensino de Monitoria (PEM) e o Programa de Nivelamento Acadêmico (PNA), regulamentados pela Resolução Nº 3.382-CONSEPE e a Resolução N° 4.023-CONSEPE, respectivamente (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2024, 2025).

O Programa de Monitoria tem como objetivos: I. Incentivar o interesse pela docência; II. Promover a cooperação acadêmica entre estudantes e docentes; III. Colaborar com os docentes para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e metodologias de ensino; e IV. Contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes, melhorando os índices de aprovação e diminuindo a ocorrência de retenção e evasão nos cursos de graduação (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2024).

Enquanto o Programa de Nivelamento Acadêmico (PNA) tem por objetivo geral incentivar a aprendizagem e permanência dos estudantes nos cursos de graduação, especialmente os ingressantes, mediante participação em projetos de ensino de nivelamento acadêmico, no âmbito desta Universidade, aumentando as possibilidades de êxito no processo formativo, contribuindo, assim, para minimizar as taxas de evasão e retenção e, consequentemente, concluir com êxito o curso escolhido.

[1] Professora. Doutora em Ciências do Solo pela Universidade Estadual Paulista - UNESP, jeane.abreu@ufma.br;
[2] Professora. Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Evangélica del Paraguay-Validação UFRJ, cecilma.teixeira@ufma.br.

ISSN: 2358-8829

Para fins de divulgação e avaliação das atividades desenvolvidas nos Projetos de Ensino: Monitoria (PEM) e Nivelamento Acadêmico (PNA), dos cursos de graduação e do Colégio Universitário (COLUN), a UFMA realiza anualmente o Seminário de Projetos de Ensino (SEMPE/PROEN), com a participação de monitores (bolsistas e não bolsistas), estudantes de nivelamento acadêmico, professores orientadores e servidores técnicos-administrativos. A programação do evento envolve a realização de mesa de abertura, palestra e apresentação de relatos de experiência.

Logo após o encerramento do II SEMPE, realizado nos dias 24 e 25 de setembro de 2025, com o tema *"Monitoria e Nivelamento Acadêmico: fortalecimento dos saberes e superação dos desafios na educação básica, profissional e superior"*, procedeu-se à aplicação de avaliação por meio de formulário eletrônico, visando mensurar a percepção dos participantes e analisar as contribuições dos projetos de ensino realizados na instituição

Com o objetivo de analisar as percepções dos professores e alunos acerca dos projetos de ensino, realizou-se um estudo para responder à seguinte questão: de que forma os projetos de monitoria e os projetos de nivelamento acadêmico contribuem para o processo de ensino aprendizagem dos componentes curriculares envolvidos, bem como para a qualidade dos cursos de graduação da UFMA? As informações obtidas poderão ser utilizadas na elaboração de políticas e ações institucionais voltadas à melhoria da educação nos cursos ofertados pela Universidade Federal do Maranhão.

METODOLOGIA

Com o objetivo de avaliar o evento e analisar as percepções dos professores e alunos sobre os projetos de monitoria e nivelamento acadêmico, procedeu-se à aplicação de avaliação por meio de formulário eletrônico, elaborado na plataforma Google Forms e disponibilizado logo após o encerramento do II SEMPE. O instrumento foi composto por 7 (sete) questões, dentre estas, 1 (uma) pergunta de caráter subjetivo, que terão as respostas discutidas neste trabalho. Ao todo, foram 39 (trinta e nove) formulários respondidos, que constituíram o *corpus* de análise desta pesquisa.

As respostas foram analisadas à luz dos princípios da Análise de Conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011). Essa técnica de análise permite ultrapassar a descrição superficial das mensagens para identificar núcleos de sentido e recorrências

ISSN: 2358-8829

discursivas, possibilitando a realização de inferências fundamentadas por meio da execução de três etapas fundamentais: a pré-análise (organização do material); a exploração do material (codificação e categorização); e o tratamento dos resultados (inferência e interpretação). Dessa forma, foi possível converter os relatos abertos dos formulários em categorias temáticas, revelando os aspectos qualitativos mais relevantes relacionados às contribuições dos projetos de ensino nos cursos ofertados pela UFMA.

Durante a pré-análise, realizou-se a leitura flutuante das respostas, o que permitiu o contato direto e exaustivo com o *corpus* textual. A organização inicial do material possibilitou a preparação das unidades de registro, estabelecendo uma base sólida para a etapa posterior da análise.

No tratamento dos resultados, o processo de codificação e categorização dos dados foi realizado manualmente, a partir da definição das unidades de registro e das unidades de contexto recorrentes nas respostas. Tais procedimentos resultaram na constituição das categorias principais, delimitadas pela frequência de ocorrência dos elementos destacados na análise categorial temática. Para fins de organização e identificação das respostas subjetivas, foi adotado o seguinte código: P1 a P39 (Participante 1 a Participante 39). Após a sistematização dos dados, procedeu-se a discussão dos mesmos com a literatura específica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das respostas dos professores e alunos quando solicitados que explicitassem de que forma os Projetos de Ensino de Monitoria (PEM) e os Projetos de Ensino de Nivelamento Acadêmico (PNA) contribuem para o processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares envolvidos, bem como para a qualidade dos cursos de graduação da UFMA, foram definidas as unidades de registro e as unidades de contexto, a codificação e categorização dos dados, tais procedimentos resultaram na constituição de três categorias, em ordem decrescente de ocorrência: 1. Fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem; 2. Protagonismo discente e formação para a docência; 3. Permanência estudantil e qualidade institucional.

A **Categoria 1 - Fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem** apresentou maior densidade de unidades de registro (19), revelando que os participantes percebem os projetos, prioritariamente, como estratégias de apoio pedagógico direto. As

ISSN: 2358-8829

respostas destacam o suporte aos estudantes na superação de dificuldades, o esclarecimento de dúvidas, a mediação entre pares, a melhoria da comunicação e o acompanhamento pedagógico mais próximo, especialmente em turmas numerosas.

Evidenciam-se, ainda, menções à ampliação dos conhecimentos, ao fortalecimento teórico por meio de metodologias mais dinâmicas e à produção de materiais de apoio. De modo geral, essa categoria indica que o impacto mais imediatamente percebido pelos respondentes está relacionado à melhoria concreta das condições de aprendizagem e ao aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, um dos participantes destacou a importância do acompanhamento proporcionado pela monitoria ao afirmar que "os estudantes não fiquem sozinhos nos estudos" (P1). Esse depoimento evidencia o papel da monitoria como uma forma de apoio aos estudantes, especialmente diante dos desafios encontrados durante o processo de aprendizagem. De maneira semelhante, P2 ressaltou que a monitoria "auxilia os alunos e o professor", demonstrando que essa atividade pode beneficiar diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo.

Outro aspecto relevante diz respeito à compreensão dos conteúdos e ao esclarecimento de dúvidas. O participante P5 afirmou que "a monitoria funciona como um facilitador para melhor compreensão dos alunos", reforçando sua importância como estratégia pedagógica complementar. Essa percepção é acompanhada pelo depoimento de outro informante, que destacou: com a monitoria, "fica mais fácil tirar dúvidas" (P24). As falas sugerem que a presença dos monitores pode ampliar as oportunidades de diálogo e favorecer o acompanhamento das necessidades individuais dos estudantes.

A monitoria também é associada à melhoria da comunicação e à aproximação entre professores e alunos. Conforme um participante, essa atividade contribui para a "melhoria do ensino, também facilitando a comunicação" (P8). Já P15 destacou o "apoio aos discentes em relação ao processo de aprendizagem", ressaltando também que a monitoria aproxima professores e estudantes. Esses depoimentos apontam para a importância das relações interpessoais e da cooperação na construção de um ambiente de aprendizagem mais participativo.

Além disso, os participantes identificaram contribuições relacionadas à ampliação dos conhecimentos e ao aprofundamento dos conteúdos. P28 afirmou que a monitoria "enriquece com mais conhecimentos", enquanto P35 mencionou o fortalecimento da base teórica por meio de "didáticas mais dinâmicas". Dessa forma, os

depoimentos indicam que a monitoria pode contribuir para o aprimoramento das estratégias pedagógicas e para uma aprendizagem mais significativa, articulando o apoio acadêmico, a interação entre os participantes e o desenvolvimento dos conhecimentos.

Esses resultados convergem com o estudo de Santos e Ferreira (2019), no qual as autoras identificaram que a monitoria favorece a construção do conhecimento e promove aprendizagens tanto para quem ensina quanto para quem aprende. Essa perspectiva permite compreender a monitoria como uma atividade colaborativa, na qual a interação entre monitor e estudante constitui uma oportunidade de troca de experiências e de construção do conhecimento.

As pesquisadoras Broch e Jacobi (2021), no estudo Monitorias: espaços de aprendizagens no ensino superior, também investigaram a monitoria acadêmica e sua organização na graduação, destacando sua relação com as atividades de ensino e com as experiências formativas dos monitores. Essa contribuição reforça a compreensão de que a monitoria pode constituir um espaço complementar de aprendizagem e participação acadêmica.

Dessa forma, os resultados dialogam com a literatura ao apontarem a monitoria como uma prática pedagógica que pode ampliar as oportunidades de aprendizagem, fortalecer a interação entre os sujeitos envolvidos e contribuir para a formação acadêmica. Sua efetividade, contudo, depende de fatores como o planejamento das atividades, a orientação docente e a adequação das estratégias às necessidades dos estudantes.

A **Categoria 2 - Protagonismo discente e formação para a docência** reúne as respostas que ressaltam a dimensão formativa dos projetos, perfazendo várias unidades de registro (11). Os participantes destacam o desenvolvimento de liderança, iniciativa e protagonismo por parte dos discentes envolvidos, bem como a aproximação com a prática docente e o estímulo à futura atuação profissional na área do ensino. As falas evidenciam que a monitoria e o nivelamento não se limitam ao apoio acadêmico, mas configuram-se como espaços de formação ampliada, possibilitando o envolvimento na elaboração de conteúdos, o desenvolvimento de habilidades didáticas e a consolidação de conhecimentos técnico-científicos. Assim, os projetos são compreendidos como experiências formativas que contribuem para a construção da identidade acadêmica e profissional dos estudantes.

Nesse contexto, determinado respondente apontou que a monitoria “incentiva a alunos se apresentarem desta maneira protagonista, liderando e tomando iniciativa” (P2).

ISSN: 2358-8829

Essa fala evidencia a importância da participação ativa dos estudantes na construção de sua trajetória acadêmica, uma vez que a atuação como monitor pode proporcionar experiências de responsabilidade, organização e colaboração com os colegas.

Outro aspecto importante refere-se à aproximação com a carreira docente. O participante P15 afirmou que a monitoria "aproxima alunos da docência", enquanto P24 ressaltou que essa experiência "permite que os alunos compreendam um pouco como é ser docente". Os depoimentos indicam que a monitoria pode constituir uma oportunidade de contato inicial com as atividades de ensino, possibilitando aos estudantes conhecer algumas das responsabilidades envolvidas no exercício da docência.

A experiência também pode despertar o interesse pela carreira acadêmica e incentivar outros estudantes a considerar essa possibilidade profissional. Nesse sentido, P23 destacou que "os monitores servem também de estímulo e de inspiração para outros discentes que almejam à docência". Essa percepção reforça o potencial formativo da monitoria, tanto para quem exerce a função de monitor quanto para os colegas que acompanham sua atuação.

No que se refere ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas, um dos informantes afirmou que os monitores desenvolvem "habilidades didáticas, de liderança e de mediação de conhecimento" (P34), contribuindo para a formação de futuros docentes e pesquisadores. Essa fala demonstra que a monitoria pode favorecer a articulação entre os conhecimentos adquiridos na graduação e sua aplicação em situações de ensino.

Além disso, a atividade pode incentivar a continuidade da formação acadêmica e o interesse pela área educacional. P4 mencionou o incentivo para que os alunos continuem perseguindo o objetivo de sua formação, enquanto P32 destacou o "incentivo à futura docência". Assim, os depoimentos permitem compreender a monitoria como uma experiência formativa que favorece o protagonismo estudantil e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências relacionadas ao exercício profissional, especialmente à docência.

Esses achados aproximam-se dos resultados apresentados por Santos e Ferreira (2019), que identificaram a contribuição da monitoria para a iniciação à docência e para o desenvolvimento de aprendizagens relacionadas ao ato de ensinar. As autoras ressaltam o caráter formativo e colaborativo dessa experiência, evidenciando que a participação no programa pode proporcionar aos estudantes oportunidades de reflexão sobre o ensino e sobre sua própria formação.

ISSN: 2358-8829

A experiência da monitoria também pode ser analisada a partir da pesquisa de Oliveira e Ferenc (2023), que analisaram o programa de monitoria no ensino superior, suas transformações históricas e a possibilidade de aprendizagem da docência. As autoras investigaram a trajetória da monitoria no ensino superior e discutem sua relação com a aprendizagem da docência. Esse estudo oferece respaldo para interpretar os depoimentos dos participantes que associam a monitoria à aproximação com a prática docente e ao desenvolvimento de competências necessárias ao exercício do ensino.

Na mesma perspectiva, o estudo de Menezes e Mota (2020), Contribuições da monitoria acadêmica na formação docente de licenciandos em Ciências Biológicas, aborda a contribuição da monitoria para a formação de futuros professores. Os autores destacam a possibilidade de desenvolvimento da didática e de articulação entre conhecimentos acadêmicos e experiências práticas de ensino. Essa discussão reforça a interpretação de que a monitoria pode contribuir para a construção de saberes docentes durante a graduação.

Portanto, os resultados alinham-se aos estudos citados ao apontarem a monitoria como uma experiência com potencial formativo, especialmente no desenvolvimento da autonomia, da liderança e das habilidades pedagógicas. É importante, contudo, reconhecer que a participação em atividades de monitoria não garante, por si só, a preparação integral para a docência. Sua contribuição depende das experiências vivenciadas, da reflexão sobre as práticas desenvolvidas e do acompanhamento oferecido pelos professores orientadores.

Por sua vez, a **Categoria 3 - Permanência estudantil e qualidade institucional,** contemplada com 7 unidades de registro, evidencia uma dimensão mais abrangente dos impactos atribuídos aos projetos. As respostas apontam para a prevenção da evasão diante das dificuldades acadêmicas, a promoção da permanência e do sucesso estudantil, bem como a melhoria do desempenho e da qualidade dos cursos de graduação. Destaca-se, ainda, a compreensão de que tais iniciativas contribuem para a consolidação de um ambiente universitário mais inclusivo e eficaz, fortalecendo indicadores institucionais e refletindo positivamente na qualidade do ensino ofertado pela UFMA.

Os depoimentos dos participantes sugerem que a monitoria pode contribuir para a permanência dos estudantes na universidade ao oferecer apoio durante o processo de aprendizagem. Nesse sentido, um dos participantes destacou que os monitores “ajudam aos alunos a não desistirem frente as dificuldades em algumas disciplinas” (P5). Essa fala

ISSN: 2358-8829

evidencia a importância do acompanhamento acadêmico diante dos obstáculos encontrados pelos estudantes, especialmente quando apresentam dificuldades na compreensão de determinados temas. O apoio oferecido pelos monitores pode representar uma oportunidade adicional para esclarecer dúvidas, revisar conhecimentos e buscar alternativas para superar essas dificuldades.

A permanência estudantil também aparece associada à qualidade do ensino. O participante P21 relacionou a monitoria à "diminuição da evasão e no fortalecimento da qualidade do ensino de graduação". Esse depoimento revela a percepção de que o apoio acadêmico pode contribuir para a continuidade dos estudos e para o aprimoramento da formação universitária. Entretanto, é importante considerar que a identificação de uma contribuição percebida pelos participantes não comprova, isoladamente, uma redução efetiva dos índices de evasão.

Outro aspecto relevante é a promoção de um ambiente universitário mais inclusivo. P16 destacou a importância da monitoria para a consolidação de "um ambiente universitário mais inclusivo e eficaz". Essa percepção reforça o papel das estratégias de apoio pedagógico na criação de condições que favoreçam a participação dos estudantes e o acompanhamento de suas necessidades acadêmicas.

Além da permanência, os depoimentos evidenciam a relação entre a monitoria e a qualidade da formação oferecida pelas instituições. Determinado informante mencionou a contribuição da atividade para a melhoria da formação discente e da qualidade dos cursos de graduação. De forma complementar, P33 afirmou que a monitoria contribui para a permanência e o sucesso acadêmico, favorecendo a qualidade dos cursos de graduação.

Por sua vez, o participante 34 enfatizou a contribuição da monitoria para "fortalecer os indicadores de qualidade institucional" (P34). Essa fala amplia a compreensão da categoria ao relacionar a atividade não apenas à experiência individual dos estudantes, mas também à percepção sobre o desenvolvimento institucional e a avaliação dos cursos.

Dessa maneira, os depoimentos indicam que a monitoria é percebida como uma iniciativa capaz de apoiar os estudantes diante das dificuldades acadêmicas e favorecer condições mais adequadas para a continuidade de sua formação. Sua contribuição para a qualidade institucional, contudo, deve ser compreendida a partir das percepções

apresentadas e, quando necessário, complementada por indicadores objetivos de permanência, desempenho e avaliação dos cursos.

Esses achados podem ser discutidos a partir do estudo de Souza e Gomes (2015), intitulado A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. Os autores analisam a relação entre monitoria e permanência estudantil e destacam que essa atividade pode exercer influência sobre a continuidade dos estudos, embora não constitua um fator isolado e conclusivo para explicar a decisão de permanecer ou abandonar um curso superior. O estudo ressalta a importância de considerar outros elementos, como a qualidade do ensino, a infraestrutura institucional e a oferta de bolsas e auxílios.

O depoimento de P5 sugeriu que a presença dos monitores pode representar um suporte diante das dificuldades de aprendizagem, mas a efetiva redução da evasão também depende de condições sociais, econômicas, pedagógicas e institucionais.

Esses depoimentos revelam que os estudantes atribuem à monitoria uma função que ultrapassa o acompanhamento individual, reconhecendo sua possível contribuição para a construção de um ambiente acadêmico mais acolhedor e colaborativo. A oferta de apoio pedagógico pode ampliar as oportunidades de participação e aprendizagem, sobretudo para estudantes que encontram dificuldades em determinadas disciplinas.

Entretanto, a relação entre monitoria e qualidade institucional precisa ser interpretada com cautela. Embora P34 tenha mencionado o fortalecimento dos indicadores de qualidade dos cursos, os depoimentos não permitem afirmar que a monitoria tenha produzido diretamente melhorias nesses indicadores. Para sustentar essa conclusão, seria necessário articular as percepções dos participantes a dados institucionais, como taxas de aprovação, índices de evasão, desempenho acadêmico e resultados de avaliação dos cursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que os Projetos de Ensino de Monitoria e os Projetos de Ensino de Nivelamento Acadêmico são percebidos pelos participantes como estratégias pedagógicas fundamentais, que atuam no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, na formação acadêmica e profissional dos discentes e no fortalecimento da qualidade institucional.

No que diz respeito aos impactos pedagógicos, o estudo evidenciou que os projetos de monitoria e de nivelamento acadêmico cumprem uma função social e educativa imprescindível. A análise permitiu identificar que esses projetos são percebidos, prioritariamente, como ferramentas de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Ao promover o suporte direto na superação de dificuldades e o esclarecimento de dúvidas entre pares, tais iniciativas não apenas melhoram o desempenho acadêmico, mas também atuam como mecanismos preventivos contra a evasão estudantil.

Ademais, os relatos dos participantes destacaram a dimensão formativa dos projetos de ensino, que vai além do conteúdo técnico para fomentar o protagonismo discente e a iniciação à docência. A experiência vivenciada nesses projetos permite o desenvolvimento de liderança e habilidades didáticas, contribuindo para a construção da identidade profissional dos estudantes. Essa percepção reforça que o investimento em programas e projetos de ensino reflete diretamente na qualidade dos cursos de graduação, ao criar um ambiente universitário mais colaborativo e voltado para a excelência acadêmica.

Assim, ficou evidente que a Monitoria e o Nivelamento Acadêmico são percebidos como um recurso de apoio à permanência e à formação dos estudantes, apresentando potencial para integrar um conjunto mais amplo de políticas e ações institucionais voltadas à melhoria da educação nos cursos ofertados pela Universidade Federal do Maranhão.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BROCH, Siomara Cristina; JACOBI, Luciane Flores. Monitorias: espaços de aprendizagens no ensino superior. **Práticas de Administração Pública**, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.5902/2526629264227.

MENEZES, Jones Baroni Ferreira de; MOTA, Francisca Daniela Lira. Contribuições da monitoria acadêmica na formação docente de licenciandos em Ciências Biológicas. **Interfaces Científicas – Educação**, v. 8, n. 3, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p366-377.

OLIVEIRA, Kamilla Botelho de; FERENC, Alvanize Valente Fernandes. O programa de monitoria no ensino superior, suas transformações históricas e a possibilidade de

aprendizagem da docência. **Cadernos de História da Educação**, v. 22, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.14393/che-v22-2023-178.

SANTOS, Fabiana Celeste Boaventura dos; FERREIRA, Lúcia Gracia. A monitoria de ensino na educação superior e seu aspecto colaborativo na formação e no processo ensino-aprendizagem. **Educação em Análise**, v. 4, n. 2, p. 247–260, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.5433/1984-7939.2019v4n2p247.

SOUZA, Rodrigo de Oliveira; GOMES, André Raeli. A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 1, n. 2, 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v1n2a16

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. **Resolução nº 3.382-CONSEPE, de 9 de abril de 2024**. Atualiza as Normas Regulamentadoras do Programa de Monitoria da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís, 2024. Disponível em: https://portalpadrao.ufma.br/colegiados-superiores/consepe/normativas/resolucoes-2024/resolucao-3382-2024-consepe.pdf. Acesso em: 27 jul. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. **Resolução nº 4.023-CONSEPE, de 15 de setembro de 2025**. Institui as normas regulamentadoras do Programa de Nivelamento Acadêmico nos cursos de graduação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís: UFMA, 2025. Disponível em: https://portalpadrao.ufma.br/proen/conselhos-universitarios/arquivos-de-resolucoes/RESOLUCAO_4023_2025_CONSEPE.pdf. Acesso em: 03 mai. 2026.